

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

# Abiquim Informa

Ano 31 - nº 747 – 22 de junho de 2020

**ABIQUIM**

SINCLA. PROMOVENDO AGRANDE E PROFISSIONALISMO



Atuação Responsável®  
Compromisso com a sustentabilidade



## **AÇÕES DA ABIQUIM**

### **Ampliação temporária da validade da certificação do Sistema de Gestão do Atuação Responsável®**

A Abiquim comunica a prorrogação da validade dos certificados do Sistema de Gestão do Atuação Responsável®, com vencimento em 2020, até a mesma data de 2021, em razão da pandemia de Covid-19 e da interrupção dos cursos presenciais da entidade.

A ampliação temporária na validade das certificações tem o objetivo de preservar a saúde e o bem-estar dos colaboradores dos organismos certificadores e das empresas avaliadas, além de seguir as políticas defendidas pelas autoridades.

Fica a critério das indústrias químicas e dos organismos certificadores a realização de auditorias, desde que respeitem as orientações e legislações estabelecidas pelos governos Federal, estaduais e municipais.

Nesses casos, além das licenças que devem ser apresentadas para cumprir com os termos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável®, as empresas candidatas à certificação e os organismos certificadores devem observar, ainda, as normas e/ou protocolos estabelecidos em legislação específica sobre o enfrentamento à Covid-19.

Sobre a validade dos certificados dos auditores dos Organismos Certificadores e Auditores Internos, a entidade está analisando um novo modelo de revalidação, que será divulgado em breve.

A indústria química brasileira está empenhada em tomar medidas que garantam, de modo seguro a seus colaboradores, a continuidade das suas operações e fornecimento às cadeias produtivas.

A Abiquim lançou o “Guia Orientativo para a Continuidade das Atividades Face à Pandemia de Covid-19”, que tem o objetivo de auxiliar as empresas do setor, independente do porte, a manterem suas operações em um cenário

de pandemia, com foco na saúde dos colaboradores, trabalhadores terceirizados e clientes; e o guia “Covid-19: Recomendações para motoristas e destinatários no transporte de produtos químicos” com informações para aumentar a segurança de motoristas, transportadores rodoviários, embarcadores e destinatários. As duas publicações estão disponíveis para download no site da Associação.

Desde o início da pandemia, a Abiquim tem mantido o diálogo com os governos Federal, estaduais e municipais, ressaltando a importância do setor como integrante da cadeia produtiva de itens essenciais na prevenção ao coronavírus. As indústrias químicas também demonstram sua importância para a segurança nacional, por meio de ações em parceria com indústrias das cadeias adjacentes, doando seus insumos para a produção de itens como álcool em gel, desinfetantes e sabonetes, máscaras e protetores faciais e gases medicinais.

O resultado desses esforços foi a inclusão da indústria química no Decreto nº 10.329, responsável pela regulamentação da Lei nº 13.979, que define os serviços públicos e as atividades essenciais.

Outras informações podem ser obtidas com o gerente de Gestão Empresarial da Abiquim, Luiz Shizuo Harayashiki, pelo e-mail: [luiz.shizuo@abiquim.org.br](mailto:luiz.shizuo@abiquim.org.br).

#### **SASSMAQ: Abiquim já havia anunciado a prorrogação das certificações**

A Abiquim anunciou em maio a ampliação temporária da certificação do SASSMAQ. Os certificados com vencimento entre 1º de março e 31 de julho de 2020 foram prorrogados para até 31 de agosto de 2020.

Fica a critério das transportadoras e dos organismos certificadores a realização de auditorias, desde que respeitem as orientações e legislações estabelecidas pelos governos federal, estaduais e municipais.

Além das licenças que devem ser apresentadas para cumprir com os termos do SASSMAQ, as empresas candidatas à certificação e os organismos certificadores devem observar, ainda, as normas e/ou protocolos estabelecidos em legislação específica sobre o enfrentamento à Covid-19.

Mais informações com a assessora do SASSMAQ, Claudia Kimie de Almeida, pelo e-mail: [claudia.kimie@abiquim.org.br](mailto:claudia.kimie@abiquim.org.br).

#### **LIVE DA ABIQUIM**

### **Especialistas em defesa comercial explicam a importância da ferramenta para o equilíbrio econômico do País**

*Reprodução: YouTube/Abiquim*

---



A Abiquim realizou, no dia 19 de junho, a live “Desmistificando a defesa comercial” com a participação do sócio da consultoria GO Associados, professor da FGV Direito SP e fundador do Canal/Podcast Infocast, Fernando Marcato; e do especialista em Defesa Comercial do Escritório Barral Parente Pinheiro Advogados, Gilvan Brogini; com moderação do presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino; e da gerente de Comunicação da Associação, Camila Matos.

O professor da FGV Direito, Fernando Marcato, explicou que a defesa comercial está pautada em regras da Organização Mundial do Comércio (OMC) e visa padronizar a atuação dos países na área. O especialista em Defesa Comercial do Escritório Barral Parente Pinheiro Advogados, Gilvan Brogini, alertou que o sistema brasileiro de defesa comercial tem se aventurado a colocar regulamentos e temas que vão além dos estipulados pela OMC, incluindo conceitos e mecanismos relacionados com direito da concorrência, frisando que “isso pode contaminar a defesa comercial, comprometendo um instrumento usado pelo mundo inteiro”.

Sobre a consulta pública para que sejam apresentadas sugestões de alteração da minuta de Portaria que dispõe sobre a fase facultativa de pré-pleito no âmbito de investigações originais, revisões e demais procedimentos de defesa comercial, Fernando Marcato, da GO Associados, explicou que fazer uma mudança no sistema de defesa comercial nesse momento é algo ousado, pois os economistas não têm uma situação como da pandemia atual para estudar. “Não há histórico em que o mundo se trancou em casa e forçou um conjunto de mudanças de hábitos. É um momento de introspeção pessoal, geral e das nações como um todo, devemos tomar um cuidado, pois não é o momento de promover qualquer mudança em um sistema que funciona e é reconhecido pelos órgãos internacionais”. Marcato também acredita que deverá ocorrer uma reavaliação estratégica do comércio por parte das nações e existe uma tendência dos investimentos públicos e privados dos países serem voltados para o mercado interno, com o objetivo de fortalecer a infraestrutura nacional e as economias locais. “Isso pode levar a

---

movimentos protecionistas e que podem exigir a utilização de mecanismos de defesa comercial. No curto prazo os países tendem a olhar para dentro”, completa.

A pandemia de Covid-19 ainda pode gerar a entrada excessiva de produtos importados e segundo o especialista em Defesa Comercial, Gilvan Brogini, é necessário “saber se o Brasil quer ou não enfrentar a enxurrada de importações, pois ao criar normas mais complexas e detalhadas fica mais fácil para um técnico que analisa o pedido de antidumping dizer que a requisição não está completa”.

O aumento da discricionariedade das decisões dos gestores no sistema de defesa comercial também foi abordado, e o sócio da consultoria GO Associados, Fernando Marcato, destacou a importância do gestor não confundir discricionariedade com arbitrariedade. “É o dever democrático do gestor justificar sua escolha em cada caso analisado”, explica. Segundo o especialista em Defesa Comercial do Escritório Barral Parente Pinheiro Advogados, Gilvan Brogini, a discricionariedade ainda pode provocar discrepância de decisões ao longo do tempo. “Não há uma orientação linear inclusive em aspectos técnicos”.

O especialista em Defesa Comercial, Gilvan Brogini, avaliou que indústria doméstica pode estar sendo onerada demais por uma ótica que paira sobre o sistema brasileiro, “como se o governo, ao aplicar o antidumping, esteja promovendo algum pecado e o Brasil acaba sendo o único pecador do planeta, pois existem inúmeros casos em que uma política antidumping foi efetiva para alavancar um setor”.

Brogini ainda relata a possibilidade de que na renovação do direito antidumping seja aplicado em montante igual ou inferior ao que está vigente e isso vai além do que diz a própria OMC. “Quando existe uma proposta como essa de reduzir a partir de 25% (a medida antidumping) é como se por meio de uma norma infralegal o governo restringisse o alcance de uma norma que está no decreto e dissesse: eu vou tornar obrigatória a prorrogação com menor direito. A norma diz montante igual ou inferior, é como se suprimisse o igual a partir de agora. Situações como essa minam a segurança dos usuários do sistema”, finaliza.

[Clique aqui](#) para assistir a live “Desmistificando a defesa comercial” no canal da Abiquim no YouTube.

#### **LIVE DA ABIQUIM**

### **Desafios e perspectivas do setor de colas, adesivos e selantes em meio à pandemia de Covid-19**

*Reprodução: YouTube/Abiquim*

---



A Abiquim promoveu no dia 18 de junho a live “Desafios e soluções do mercado de adesivos frente à pandemia de Covid-19” em seu canal no YouTube. A live teve a participação do gerente de Vendas da América do Sul da Parker, Andrios de Souza; do head de Desenvolvimento de Produtos para *Packaging & Consumer Goods* da Henkel para a América Latina e coordenador da Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes da Abiquim, Carlos Motta; e do CEO da Artecola e vice-presidente do Conselho Diretor da Associação, Eduardo Kunst; e teve moderação do presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino; e da gerente de Comunicação da Associação, Camila Matos.

O head de Desenvolvimento de Produtos para *Packaging & Consumer Goods* da Henkel para a América Latina e coordenador da Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes da Abiquim, Carlos Motta, explicou que o setor está presente em uma diversidade de segmentos industriais como colas escolares e profissionais, embalagens de alimentos, na indústria calçadista, setor aeroespacial, no segmento automotivo, na construção civil e até aeroespacial. “Os adesivos são como tintas, eles atuam como agentes invisíveis que fazem com que o produto chegue ao mercado. A Henkel sempre atuou no mercado de consumo, por exemplo com as marcas Pritt, Cascola, Superbonder, Durepoxi e Sista. Temos uma gama enorme de aplicações industriais, de forma que atendemos os mais variados segmentos. Enquanto alguns paralisaram por completo suas atividades por causa da pandemia, outros como o de embalagens para bens de consumo, aumentou a sua demanda a taxa de dois dígitos. Temos equilibrado a nossa operação de acordo com as distintas oscilações do mercado”, analisa.

O CEO da Artecola e vice-presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Eduardo Kunst, deu um panorama de como a pandemia de Covid-19 afetou as diversas indústrias atendidas pelo segmento de colas, adesivos e selantes: “todos os segmentos que atendemos foram atingidos, alguns com impacto menor como agronegócio e usuários de embalagens de produtos de limpeza e farmacêutica, foram bem e continuaram operando o tempo todo. Nossa planta não parou nenhum dia. Dos segmentos que atuamos o mais impactado foi o automotivo, que teve uma parada grande”. Sobre a recuperação dos segmentos clientes, Kunst acredita que irá variar muito de um setor para outro, com alguns se recuperando mais rapidamente e outros levarão mais tempo. “Na média, minha expectativa é que o volume de adesivos tenha uma queda entre 20% e 30% neste ano”. Já o head de

---

Desenvolvimento de Produtos para *Packaging & Consumer Goods* da Henkel para a América Latina, Carlos Motta, afirma que as incertezas geradas pela pandemia tornam muito difícil realizar uma projeção de faturamento para os próximos meses do ano. “O importante é observar que a indústria de adesivos, colas e selantes está pronta para responder às atividades dos clientes. Assim como observado recentemente com a volta das atividades das montadoras, à medida que outros setores da economia retomem suas atividades normais, a indústria de adesivos irá acompanhar”.

O gerente de Vendas da América do Sul da Parker Lord, Andrios de Souza, explicou que a empresa atua no setor de transportes, um dos mais afetados pela pandemia, no caso dos fabricantes de ônibus a queda chegou a ser de 50%. “A queda de produção nos setores clientes gerou principalmente uma queda na área de adesivos estruturais da empresa”.

De acordo com os executivos, o setor tem sofrido com a variação cambial que vem ocorrendo nos últimos meses. Segundo Kunst, da Arteccla, os embarques da China já estão normalizados e não existe perspectiva de problemas de disponibilidade de matérias-primas. “Entretanto os custos já estão mais altos em função da variação cambial, afetando diretamente os custos dos produtos finais, outro ponto é que caso a retomada seja mais rápida do que o esperado, isto pode dificultar o abastecimento por falhas nas previsões de demanda. As empresas brasileiras já tinham o objetivo de ampliar as compras locais, porém o atual cenário as incentivam sim a ampliar esses trabalhos”. O gerente de Vendas da América do Sul da Parker Lord, Andrios de Souza, explica que a cadeia química de forma geral está baseada no dólar. “Mas se isso gera um momento de desafio para as empresas do ramo químico. Pode ajudar a valorizar as cadeias nacionais. É importante minimizar esse impacto e sair da fase de pandemia mais fortalecido em termos financeiros”. O head de Desenvolvimento de Produtos para *Packaging & Consumer Goods* da Henkel, Carlos Motta, completa: “a principal dificuldade é lidar com a variação. Ao longo dos últimos anos, temos desenvolvido soluções locais, que hoje respondem por uma parcela significativa dos insumos para a produção de inúmeros produtos do nosso portfólio. Para as matérias-primas que continuamos dependendo de importação, nós temos monitorado de perto a rede de suprimentos e adotamos medidas adicionais para garantir tanto a segurança dos nossos colaboradores quanto manter o pleno compromisso com a continuidade do negócio. A empresa está aberta a todos os fornecedores nacionais, desde que cumpram com os princípios éticos e técnicos”.

Os executivos também acreditam que ocorrerão transformações no consumo e na atuação das empresas. Segundo o CEO da Arteccla, Eduardo Kunst, a forma de fazer negócios ocorrerá com maior frequência pelo meio digital e o consumidor buscará produtos mais inteligentes e responsáveis, que respeitem o meio ambiente e facilitem o uso pelo consumidor final. “O segmento voltado para o consumidor final deve crescer neste ano, até pelo fato dos consumidores finais estarem mais em casa, associado também ao trabalho na modalidade *home office*, cada empresa tem uma estratégia distinta em relação a este segmento, porém podemos sim dizer que ele

---

deverá ter mais atenção neste cenário”. O head de Desenvolvimento de Produtos para *Packaging & Consumer Goods* da Henkel para a América Latina, Carlos Motta, explicou que o *home office* e o atendimento remoto aos clientes, que já aconteciam antes pandemia, deverão ser mantidos pela empresa. Entre os mercados importantes para a segurança nacional que poderão ser abastecidos pelo segmento de colas, adesivos e selantes, Motta explica que as máscaras, protetores faciais usados na área médica e até respiradores usam adesivos. “São produtos importados que podem ser fabricados aqui e não será por falta de adesivos que não serão fabricados”, finaliza Motta.

## **Outros temas**

Durante a live, também foram recebidas perguntas sobre outros temas relacionados ao setor de colas, adesivos e selantes. Seguem abaixo as respostas do CEO da Arteccla e vice-presidente do Conselho Diretor da Associação, Eduardo Kunst; e do head de Desenvolvimento de Produtos para *Packaging & Consumer Goods* da Henkel para a América Latina e coordenador da Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes da Abiquim, Carlos Motta:

### **Quais seriam os drives de matérias-primas renováveis frente àqueles derivados do Petróleo, para o curto e médio prazo?**

No caso de nossa empresa, sim temos objetivos e metas claras neste sentido, inclusive com vários resultados muito positivos e já em aplicação comercial. (Eduardo Kunst/Arteccla)

Na Henkel, as matérias-primas de fonte renovável estão sempre no nosso foco, desde que sejam técnica e economicamente viáveis. Este é um grande foco para a companhia, tanto que o Brasil é considerado um *hub* para o desenvolvimento de soluções biorrenováveis. Temos produtos desenvolvidos no Brasil que utilizam em sua composição 86% de insumos de fontes renováveis, em comparação a produtos para a mesma finalidade com matérias-primas totalmente fósseis. (Carlos Motta/Henkel)

### **Quais seriam as expectativas futuras do mercado de adesivos para embalagens alimentícias, que estão com altas demandas. Isso deve ter continuidade?**

Certamente este segmento deve seguir com desenvolvimentos muito importantes, inclusive pela vocação de nosso País como um dos maiores produtores de alimentos para o mundo todo. (Eduardo Kunst/Arteccla)

A tendência é que os adesivos para embalagens de alimentos cumpram cada vez mais papel de destaque, tanto por agregar funcionalidades (como por exemplo a barreira), atender às exigências de colagem de novos materiais para embalagens, exigências de materiais recicláveis e as exigências das legislações sobre segurança alimentar em embalagens para alimentos. Há uma tendência forte de sair de adesivos base solvente orgânico para adesivos sem solventes. (Carlos Motta/Henkel)

---

## **No mercado moveleiro, a perspectiva foi oposta. Recuperação deveria ser apenas daqui a 12 meses?**

De fato este segmento está tendo uma retomada significativa, entretanto seu futuro no curto/médio prazo dependerá das vendas na ponta, do consumidor final. (Eduardo Kunst/Aretcola)

[Clique aqui](#) para assistir a live “Desafios e soluções do mercado de adesivos frente à pandemia de Covid-19” no canal da Abiquim no YouTube

### **COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA**

## **Marinha acata proposta da Abiquim de extensão da Portaria DPC 459/19 que trata de embalagens homologadas no transporte**

A Marinha Brasileira acatou solicitação da Abiquim de conceder prazo complementar até 31 de dezembro de 2020 para início da vigência da nova regulação de embalagens fabricadas e homologadas em outros países, que serão objeto de validação pela Diretoria de Portos e Costas (DPC), quando as empresas intencionarem a expedição pelo Brasil, disciplinada pela Portaria DPC nº 459, de 23 de dezembro de 2019, que altera as Normas da Autoridade Marítima para Transporte de Cargas Perigosas – NORMAM-29/DPC.

Além do prazo complementar, a Abiquim solicitará em audiência que será realizada na quinta-feira, 25 de junho, com a Marinha, que o órgão submeta o tema para expediente de consulta e audiência públicas para participação social do setor regulado no tema, em concordância às melhoras políticas internacionais, antes da entrada em vigor da referida Portaria DPC 459/2019.

As motivações de solicitações tanto do prazo complementar como dos expedientes de consulta formal se devem a real necessidade de maior debate público, com efetiva e estruturada participação social do setor privado brasileiro, no aprimoramento técnico e normativo da referida portaria. Segundo as associadas da Abiquim das Comissões de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior e de Logística, o prazo concedido pela DPC se faz indispensável para que as empresas do setor químico e de toda a cadeia produtiva possam apresentar seus argumentos e fundamentos técnicos, de maneira tempestiva ao longo do semestre, permitindo que se concentrem, no atual momento, na mitigação dos graves impactos financeiros, logísticos e operacionais que estão enfrentando em decorrência da calamidade que acomete o País e o mundo com a pandemia de Covid-19.

Mais informações com o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo telefone: (11) 99605-9234 ou e-mail: [rodrigo.falato@abiquim.org.br](mailto:rodrigo.falato@abiquim.org.br); ou com o assessor de Assuntos de Comércio Exterior da Associação, Diego Hrycylo, pelo telefone: (11) 97415-2177 ou pelo e-mail: [diego.hrycylo@abiquim.org.br](mailto:diego.hrycylo@abiquim.org.br).

---



## **ELEIÇÕES ABNT**

### **Abiquim e Inmetro são eleitos para o Conselho Deliberativo da ABNT**

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) realizou, no dia 18 de junho, a eleição dos novos membros de seu Conselho Deliberativo para o período 2020/2023. Este ano devido à pandemia de Covid-19, a reunião foi realizada virtualmente, mas aberta a quem quisesse comparecer presencialmente.

A Abiquim foi eleita para o Coletivo Mantenedor junto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). O Conselho Contribuinte será formado pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SINDUSCON-SP). A consultora técnica Catia Mac Cord Simões Coelho foi eleita na categoria Individual Colaborador.

A Abiquim está em seu terceiro mandato no Conselho Deliberativo, onde é representada pelo presidente-executivo, Ciro Marino, e pela diretora de Assuntos Técnicos, Andrea Carla Barreto Cunha. Entre suas atribuições como membro do Conselho está a obrigatoriedade de Cumprir o Estatuto e as resoluções da Assembleia Geral; ratificar a indicação do Diretor Geral da ABNT; estabelecer as atribuições, competências e remuneração da Diretoria Executiva; fixar as diretrizes gerais da ABNT, constantes do respectivo Plano Anual de Atividades, incluindo nesse documento a política de normalização técnica; deliberar sobre propostas da Diretoria Executiva; aprovar o Orçamento Global da ABNT; deliberar sobre o Relatório Anual elaborado pela Diretoria Executiva e os demonstrativos contábeis da ABNT; aprovar o Regimento Geral da ABNT e suas respectivas modificações entre outros.

A Abiquim está ciente da importância da normalização para a inovação e padronização dos produtos químicos e desde 1994 tem sob sua jurisdição o ABNT/CB-010 – Comitê Brasileiro de Química da ABNT, que se caracteriza por tratar de Normalização no campo da química, compreendendo produtos orgânicos, produtos e preparados químicos diversos. A Abiquim é a responsável pela Superintendência e Secretaria Técnica do Comitê, que tem 110 normas publicadas.

Atualmente o CB-010 é formado pelas comissões: de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento Básico, Água e Esgoto; de Estudo de Adesivos; de Estudo de Poliuretano; de Estudo de Informações sobre Segurança, Saúde e Meio Ambiente relacionados a Produtos Químicos; de Estudo de Derivados de Óxido de Eteno; e de Estudo de Poliestireno Expandido (EPS). A superintendência do CB-010 é exercida pela assessora de Assuntos Regulatórios da Abiquim, Camila Hubner Barcellos Devincentis; e a chefe de secretaria do CB-010 é a assessora de Comissões Setoriais e Normas Técnicas da Abiquim, Renata Fernandes Souza. As Comissões Setoriais e Temáticas da Abiquim

---

possuem um canal direto com as comissões de estudo do CB-010 e também participam das reuniões de outros comitês da ABNT.

Mais informações sobre o CB-010 com a assessora de Assuntos Regulatórios da Abiquim, Camila Hubner Barcellos Devinentis, pelo e-mail [camila.barcellos@abiquim.com.br](mailto:camila.barcellos@abiquim.com.br) ou com a assessora de Comissões Setoriais e Normas Técnicas da Associação, Renata Fernandes Souza, pelo e-mail: [renata.souza@abiquim.org.br](mailto:renata.souza@abiquim.org.br).

## **LOGÍSTICA**

### **Comissão Temática de Logística apresenta contribuições para Consulta Pública promovida pela ANTT referente a tabela de fretes rodoviário**

A Abiquim, por meio de sua Comissão Temática de Logística, fez contribuições para a Consulta Pública nº 1/2020 da Associação Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), realizada com o objetivo de reunir sugestões para alterar a Resolução nº 5.867, de 14 de janeiro de 2020, que estabelece as regras gerais, a metodologia e os coeficientes dos pisos mínimos, referentes ao quilômetro rodado na realização do transporte rodoviário remunerado de cargas, por eixo, instituído pela Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC), também conhecida como a tabela do frete rodoviário.

As contribuições apresentadas pela Abiquim estão de acordo com as contribuições setoriais da indústria apresentadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e são referentes ao 3º Ciclo Regulatório proposto pela ANTT referente à metodologia e ajustes para cálculo da Tabela de Fretes.

Para mais informações sobre as contribuições apresentadas pela Abiquim entre em contato com o coordenador-executivo da Comissão Temática de Logística, Rodrigo Falato, pelo e-mail: [rodrigo.falato@abiquim.org.br](mailto:rodrigo.falato@abiquim.org.br).

## **LEGISLAÇÃO**

### **Anvisa realiza consulta pública para estabelecer solventes autorizados na produção de alimentos e ingredientes**

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou no Diário Oficial da União (DOU) do dia 17 de junho, a Consulta Pública nº 822, com o objetivo de receber comentários e sugestões sobre a proposta de Resolução de Diretoria Colegiada (RDC), que estabelece os solventes de extração e processamento autorizados para uso na produção de alimentos e ingredientes.

---

A resolução complementa a Portaria da Secretaria de Vigilância sanitária do Ministério da Saúde (SVS/MS) nº 540, de 27 de outubro de 199. Ela não se aplica aos solventes de extração e processamento destinados ao uso na produção de:

- aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia;
- constituintes de suplementos alimentares cujas especificações de identidade, pureza e composição atendam integralmente, pelo menos, uma das referências listadas no art. 8º da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 243, de 26 de julho de 2018;
- ingredientes alimentares cujas especificações de identidade, pureza e composição atendam integralmente, pelo menos, uma das seguintes referências:
  - a) Farmacopeia Brasileira;
  - b) Farmacopeias oficialmente reconhecidas, conforme Resolução - RDC nº 37, de 6 de julho de 2009;
  - c) Código de Produtos Químicos Alimentares (Food Chemicals Codex - FCC); e
  - d) Comitê Conjunto de Especialistas da FAO/OMS sobre Aditivos Alimentares (Joint FAO/WHO Expert Committee on Food Additives - JECFA).

A Abiquim está focada na formação de um grupo de trabalho composto por empresas que tenham interesse no assunto para definir o posicionamento da Associação perante a Consulta Pública, que tem como prazo para envio das contribuições do dia 24 de junho a 21 de setembro de 2020.

[Clique aqui](#) para acessar a Consulta Pública nº 822 e a proposta de RDC.

Mais informações sobre a Consulta Pública e o grupo de trabalho que será formada com os associados da Abiquim com a assessora de Assuntos Regulatórios, Camila Hubner Barcellos Devinentis, pelo e-mail: [camila.barcellos@abiquim.com.br](mailto:camila.barcellos@abiquim.com.br) ou com a assessora de Comissões Setoriais, Carolina Ponce de León, pelo e-mail: [carolina.poncedeleon@abiquim.org.br](mailto:carolina.poncedeleon@abiquim.org.br).

## **PERSPECTIVAS**

### **Indústria e academia discutem a retomada pós Covid-19 em live do Conselho Federal de Química**

O presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, participou da mesa virtual “A Química e a retomada pós Covid-19”, realizada pelo Conselho Federal de Química, no dia 18 de junho, data em que é celebrado o Dia do Químico no Brasil.

---

Em sua apresentação, Marino fez um panorama do setor químico em meio à pandemia, destacando a amplitude da indústria química, que engloba desde empresas com alta demanda até outras com operações paradas. O executivo relatou a importância da inserção da química no Decreto nº 10.282/2020, que lista os serviços públicos e as atividades essenciais, para a segurança operacional do setor e das cadeias envolvidas direta ou indiretamente no combate à pandemia. E destacou: “a indústria química não parou”.

O “Guia Orientativo para a Continuidade das atividades face à pandemia de Covid-19” elaborado por um grupo de trabalho multidisciplinar formado por colaboradores da própria Abiquim, membros das Comissões de (SSHT), de Segurança de Processo (Sepro), e empresas associadas, disponível para download gratuito no site da Associação, também foi lembrado pelo executivo como um trabalho que visa auxiliar as empresas na manutenção de suas operações de forma segura.

Outro importante tema apresentado foi a preocupação das empresas com o financiamento do capital de giro e foi explicado que no setor químico a dificuldade tem sido mitigada pelas empresas de grande porte, que têm funcionado como banco para a cadeia do setor. O executivo da Abiquim também ressaltou a necessidade de criar formas para que não haja um aumento ainda maior de produtos importados, que já representam 45% do consumo doméstico.

Marino ainda destacou a importância do trabalho em conjunto com os demais setores presentes na mesa virtual, que incluiu representantes da academia e dos segmentos de produtos de limpeza e de higiene pessoal. E afirmou que a preocupação do governo em reduzir a dependência do mercado externo no fornecimento de itens essenciais para a segurança nacional pode gerar a reconstrução de cadeias como a de fertilizantes no País. “O Brasil tem óleo, gás natural, água, uma indústria química desenvolvida e mão-de-obra qualificada, ou seja, tudo para dar certo e reabsorver essas cadeias produtivas”.

Também participaram da mesa virtual promovida pelo CFQ: o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec), João Carlos Basílio; a presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes de Uso Doméstico e de Uso Profissional (Abipla), Juliana Durazzo Marra; o presidente da Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim Sincoquim), Rubens Medrano; a presidente da Associação Brasileira de Química (ABQ), professora Silvana Calado; e o ex-presidente e atual conselheiro da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), professor Norberto Peoporine Lopes. A moderação da mesa virtual foi feita pelo jornalista econômico, Enio Vieira Filho.

[Clique aqui](#) para assistir a mesa virtual “A Química e a retomada pós Covid-19” no canal do CFQ no YouTube.

## **SENAI CETIQT e EMBRAPII formalizarão Termo de Cooperação em evento online**

O Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil – SENAI CETIQT realizará no dia 24 de junho, às 15 horas uma transmissão ao vivo, em seu canal no YouTube, para a assinatura do Termo de Cooperação entre os Instituto SENAI de Inovação em Biossintéticos e Fibras (organização integrante do CETIQT) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

O evento visa, além da formalização da assinatura, mostrar que a saída para a crise se dará através do investimento em inovação. As empresas que realizarem projetos de inovação com o SENAI CETIQT poderão, por meio da Embrapii, ter acesso a recursos não reembolsáveis, reduzindo assim o risco dos investimentos e potencializando a viabilização de novos produtos para o mercado e o desenvolvimento de processos mais eficientes.

“O credenciamento do Instituto como unidade Embrapii é o reconhecimento do trabalho realizado pela equipe de inovação do SENAI CETIQT nestes quatro anos, com cerca de 135 projetos contratados. Acreditamos que a inovação é o investimento certo para garantir a competitividade industrial e nossa missão é apoiar as empresas na expansão de mercado com novos produtos diferenciados e desenvolvendo e otimizando seus processos químicos, bioquímicos ou têxteis”, finaliza a coordenadora de Inteligência Competitiva do Instituto SENAI de Inovação em Biossintéticos e Fibras, Mariana Doria.

A transmissão poderá ser assistida através do YouTube do SENAI CETIQT. [Clique aqui](#) para acessar.

### **MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

#### **Projeto PMR Brasil apresenta pontos fundamentais da precificação de carbono em webinar gratuito**

O Ministério da Economia e a Iniciativa Empresarial em Clima (IEC) promoverão, no âmbito do Projeto PMR – Partnership for Market Readiness, webinar de Introdução à Precificação de Carbono, no dia 25 de junho, das 14h às 16h. O evento é gratuito e aberto.

O webinar abordará questões fundamentais da mudança do clima, alternativas regulatórias, instrumentos de precificação de carbono, histórico internacional e o panorama atual. O evento também será transmitido ao vivo no canal do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) no YouTube.

[Clique aqui](#) para fazer sua inscrição.

---

[Clique aqui](#) para acessar o canal do CEBDS no YouTube.

Mais informações com a gerente de Sustentabilidade da Abiquim, Aline Caldas Bressan, pelo e-mail: [aline.bressan@abiquim.org.br](mailto:aline.bressan@abiquim.org.br).

## **MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**

### **BNDES realiza série de webinars sobre saneamento**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) realiza até 26 de junho a “Semana BNDES de Saneamento”, série de webinars gratuitos sobre o impacto da melhoria do saneamento básico para milhões de brasileiros.

A programação abordará temas como a atração de investidores para os projetos de saneamento, os impactos que o saneamento irá gerar para o País, a estruturação dos projetos no Brasil e a abertura do mercado nacional.

Entre os participantes estão confirmados representantes do governo federal, academia e instituições financeiras.

[Clique aqui](#) para acessar a programação completa e assistir aos webinars da “Semana BNDES de Saneamento”.

Mais informações com a assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, Carolina Ponce de Léon, pelo e-mail: [carolina.poncedeleon@abiquim.org.br](mailto:carolina.poncedeleon@abiquim.org.br).



**Você Sabia?**

A Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química propõe a diversificação da matriz de transporte, com o aumento de uso de cabotagem e modal ferroviário, que podem tornar a logística mais competitiva, segura e gerar menos emissões. Atualmente 68% dos pleitos desta agenda estão nos planos do governo federal, por meio do Plano Nacional de Logística (PNL), do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e do Programa Avançar.

Fonte: [Relatório de Desempenho Indicadores do Programa Atuação Responsável® ano base 2018](#)



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [UOL – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [R7 – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [WN Notícias – Déficit comercial de produtos químicos recua 2,6% no ano até maio, diz Abiquim](#)
  - ✓ [Tribuna online – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [Estado de Minas – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [IstoÉ Dinheiro – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [IstoÉ – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [Bem Paraná – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [Yahoo Notícias – Déficit comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio, diz Abiquim](#)
  - ✓ [O Liberal – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [Dinheiro Rural – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [Valor Econômico – Déficit comercial de químicos recua 2,6% no ano até maio, diz Abiquim](#)
  - ✓ [Folha Vitória – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [Diário do Grande ABC – Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio](#)
  - ✓ [Agência Estado – Abiquim: Déficit na balança comercial de produtos químicos cai 2,6% até maio, para US\\$ 11,4 bi](#)
-

- ✓ [Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel \(ABTCP\) – Comissões da Abiquim destacam as boas práticas da indústria química frente à Covid-19](#)
- ✓ [Revista Hydro – Congresso de Atuação Responsável é adiado para 2021](#)
- ✓ [Revista Paint & Pintura – Indústria química tem pior resultado nas vendas internas em 30 anos](#)
- ✓ [Revista Paint & Pintura – Abiquim lança Guia Orientativo para a Continuidade das atividades face à pandemia de Covid-19](#)

## Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Evonik e Beiersdorf iniciam pesquisa conjunta para transformar dióxido de carbono em produtos de cuidados pessoais](#)

[Eastman destaca esforços globais de combate à Covid-19](#)

### AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES\*

*Reuniões programadas nos dias 23 a 29 de junho*

#### 23 de junho

09h00 – Comissão Temática de Saúde, Segurança e Higiene do Trabalhador (SSHT)

09h00 – Comissão Temática de Gerenciamento de Produto (Gepro)

#### 24 de junho

09h00 – Comissão Temática de Economia e Competitividade

#### 25 de junho

09h00 – Comissão Temática de Gás Natural

10h00 – Comissão Temática de Preparação e Atendimento a Emergências (PAE)

\*todas as reuniões serão realizadas por videoconferência

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

#### Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).



